CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL DO NORDESTE GOIANO

CHECKLIST - AGRICULTURA IRRIGADA E/OU DE SEQUEIRO COM CONVERSÃO DE USO DO SOLO VINCULADA

*ATENÇÃO!

As tipologias e os insumos exigidos (como documentos, questionários, condicionantes, entre outros) podem variar de acordo com a combinação de atividades e as respostas fornecidas pelo usuário no momento da solicitação.

Cabe ressaltar que o check list é uma ferramenta de apoio e, considerando a dinamicidade do licenciamento ambiental, podem haver divergências, apresentando exigências a mais ou a menos do que as que serão efetivamente cobradas durante o protocolo do processo.

a. REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, COM A DESCRIÇÃO DO OBJETO SOLICITADO, DEVIDAMENTE PREENCHIDO E ASSINADO;
b. PESSOA FÍSICA: DOCUMENTO DE IDENTIDADE E CPF;
c. PESSOA JURÍDICA: CARTÃO CNPJ, CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO DO EMPREENDIMENTO OU DOCUMENTO EQUIVALENTE, COM APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE DO RESPONSÁVEL LEGAL;
d. PROCURAÇÃO PÚBLICA (OU PARTICULAR), COM FIRMA RECONHECIDA, SE O REQUERIMENTO NÃO FOR ASSINADO PELO TITULAR DO PROCESSO;
e. COMPROVANTE DE QUITAÇÃO DAS TAXAS DE LICENCIAMENTO;
f. PUBLICAÇÕES ORIGINAIS DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO, SEGUNDO MODELOS DE PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 006/1986;
g. DOCUMENTO DE TITULARIDADE DA ÁREA (IMÓVEL) AFETADO PELO EMPREENDIMENTO OU CONTRATO QUE AUTORIZA A EXECUÇÃO DA ATIVIDADE EM ÁREA DE TERCEIRO OU OUTRO INSTRUMENTO JURÍDICO QUE COMPROVE O DIREITO DE USO DA PROPRIEDADE PARA OS FINS REQUERIDOS NESTA LICENÇA;
h. MANIFESTAÇÃO(ES) DO(S) MUNICÍPIO(S) QUE ATESTE(M) A CONFORMIDADE DO EMPREENDIMENTO QUANTO À LEGISLAÇÃO MUNICIPAL;
i. ESTUDO PRÉVIO - PROJETO EXECUTIVO - IMPACTOS AMBIENTAIS;
j. ESTUDO PRÉVIO - MEMORIAL DE CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO;
k. ESTUDO PRÉVIO - PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS OU RELATÓRIO JUSTIFICANDO A NÃO GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS;
l. RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO - AUSÊNCIA DE CAVIDADES NATURAIS SUBTERRÂNEAS;
m. INFORME COMO SERÁ FEITO O TRATAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO: REDE DE ESGOTO DA CONCESSIONÁRIA MUNICIPAL/ESTADUAL; SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DO EMPREENDIMENTO; REDE DE ESGOTO DO DISTRITO INDUSTRIAL; BANHEIROS QUÍMICOS OU ALTERNATIVA SIMILAR/EQUIVALENTE; SISTEMA DE TRATAMENTO INDIVIDUAL (FOSSA SÉPTICA, FILTRO BIOLÓGICO, ENTRE OUTROS) OU RELATÓRIO JUSTIFICANDO A NÃO GERAÇÃO DE EFLUENTES NO EMPREENDIMENTO;
n. RELATÓRIO DEMONSTRANDO A EXISTÊNCIA DE SISTEMA ADEQUADO DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO OU PLANO DE REGULARIZAÇÃO CASO O SISTEMA SEJA INADEQUADO;
o. ESTUDO DIAGNÓSTICO, INDICANDO AS ESPÉCIES DE FLORA, QUE PODERÃO SER AFETADAS PELO EMPREENDIMENTO, CONFORME TR DA SEMAD;
p. POLIGONAIS EM KML: ÁREA REQUERIDA PARA CONVERSÃO; GEOMETRIA DO

EMPREENDIMENTO; PERÍMETRO (LIMITES) DO EMPREENDIMENTO; ÁREAS DE APOIO (BALANÇA, ESCRITÓRIO, REFEITÓRIO, OFICINAS, GALPÕES E DEMAIS); RESERVA LEGAL EXTRA PROPRIEDADE, SE POSSUIR; ACESSO EXTERNO AO EMPREENDIMENTO ATÉ A CIDADE, A SEDE MUNICIPAL (RODOVIA, ESTRADA VICINAL OU RUA); POLIGONAL DA ÁREA DE RESERVA LEGAL DO IMÓVEL, SE HOUVER; POLIGONAL DA RESERVA LEGAL AVERBADA NA MATRÍCULA, SE POSSUIR; ÁREA TOTAL DE AGRICULTURA OBJETO DA LICENÇA; POLIGONAL DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO IMÓVEL, SE POSSUIR; UNIDADES AMOSTRAIS UTILIZADAS PARA O LEVANTAMENTO DE FLORA; POLIGONAIS DAS ÁREAS DE AGRICULTURA DE SEQUEIRO.; POLIGONAL(IS) DA(S) ÁREA(S) DE AGRICULTURA IRRIGADA; LOCAL DE CAPTAÇÃO DA ÁGUA; POLIGONAL DA RESERVA LEGAL PROPOSTA NO CAR; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO FLORESTAL, MATA SECA; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO FLORESTAL, CERRADÃO; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO SAVÂNICA, CERRADO SENTIDO RESTRITO RUPESTRE; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO CAMPESTRE, CAMPO LIMPO; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO CAMPESTRE, CAMPO RUPESTRE; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO FLORESTAL, MATA DE GALERIA; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO SAVÂNICA, VEREDA; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, ÁREA DE MURUNDUM; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, FORMAÇÃO FLORESTAL, FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, FORMAÇÃO FLORESTAL, FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO SAVÂNICA, PARQUE CERRADO; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO CAMPESTRE, CAMPO SUJO; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO SAVÂNICA, CERRADO SENTIDO RESTRITO RALO; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO FLORESTAL, MATA CILIAR; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO SAVÂNICA, PALMEIRAL; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO SAVÂNICA, CERRADO SENTIDO RESTRITO DENSO; POLIGONAL DA ÁREA ABRANGIDA PELA FITOFISIONOMIA DO BIOMA CERRADO, FORMAÇÃO SAVÂNICA, CERRADO SENTIDO RESTRITO TÍPICO; POLIGONAL DA ÁREA PROPOSTA PARA O PLANTIO COMPENSATÓRIO, DEVIDO A SUPRESSÃO DE ÁRVORES DE ESPÉCIES CLASSIFICADAS COMO IMUNES DE CORTE, AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, ENDÊMICAS DO BIOMA CERRADO OU MATA ATLÂNTICA, OU PROTEGIDAS, DURANTE A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA PARA USO ALTERNATIVO DO SOLO;

q. APRESENTAR O LAYOUT DA ÁREA IRRIGADA USANDO COORDENADAS GEOGRÁFICAS SIRGAS 2000. INCLUIR IDENTIFICAÇÃO DO CORPO HÍDRICO, PONTOS DE CAPTAÇÃO PARA CADA PIVÔ COM PORTARIAS DE OUTORGA (OU DOCUMENTO EQUIVALENTE), SISTEMAS UTILIZADOS (BOMBEAMENTO, CANALIZAÇÃO OU RESERVATÓRIO) E ÁREAS IRRIGADAS. INSERIR TABELA DE COMPATIBILIDADE ENTRE VAZÃO OUTORGADA E NECESSIDADES DO SISTEMA, COM UNIDADES DE MEDIDA PARA VAZÃO;
r. CERTIDÕES DE INTEIRO TEOR DE TODAS AS MATRÍCULAS QUE COMPÕEM O IMÓVEL

E/OU, NOS TERMOS DA ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 05/2022, DE COMPROVAÇÕES DE EVENTUAIS POSSES;

s. CAR / SIGCAR COM A RESERVA LEGAL APROVADA, OU CÓPIA DO PROCESSO SEI EM QUE SE APROVOU A RESERVA LEGAL DO EMPREENDIMENTO;
t. CERTIFICADO DE REGULARIDADE NO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF DO EMPREENDEDOR;
u. DECLARAÇÃO QUE NÃO HAVERÁ IMPACTOS SOBRE PAISAGEM OU SÍTIOS, ACOMPANHADA DA ART QUE CONTEMPLE O SERVIÇO;
v. CÓPIA DA LICENÇA AMBIENTAL ATRAVÉS DA QUAL APROVOU-SE O QUESTIONÁRIO DE PASSIVO AMBIENTAL, OU TCA FIRMADO VIA DAI, OU DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PASSIVOS AMBIENTAIS COM CARÁTER DE CERTIDÃO NEGATIVA DE PASSIVOS AMBIENTAIS (EMITIDA VIA SISTEMA IPÊ QUANDO NÃO HÁ IRREGULARIDADES);
w. DOCUMENTO DE TITULARIDADE DA ÁREA (IMÓVEL) AFETADA PELO EMPREENDIMENTO. NO CASO DA PROPRIEDADE NÃO SER DE TITULARIDADE DO EMPREENDEDOR, APRESENTAR CONTRATO QUE AUTORIZA A EXECUÇÃO DA ATIVIDADE EM ÁREA DE TERCEIRO OU OUTRO INSTRUMENTO JURÍDICO QUE COMPROVEM O DIREITO DE USO DA PROPRIEDADE PARA OS FINS REQUERIDOS NESTA LICENÇA/REGISTRO;
x. FICHA TÉCNICA DOS PIVÔS;
y. LICENÇA AMBIENTAL OU TERMO DE COMPROMISSO AMBIENTAL, COMPROVANDO A REGULARIDADE DA BARRAGEM, JUNTAMENTE DO COMPROVANTE DE CADASTRO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM, SE HOUVER CAPTAÇÃO EM BARRAGEM NO EMPREENDIMENTO;
z. OUTORGA (PREVENTIVA OU DE USO DE ÁGUA) PARA O TIPO DE CAPTAÇÃO/USO EXISTENTE NA PROPRIEDADE OU COMPROVANTE DE USO DA ÁGUA DE CONCESSIONÁRIA DE ÁGUA;
aa. PLANILHA DE INVENTÁRIO UAS;
ab. PLANILHA DOS DADOS BRUTOS;
ac. PROPOSTA E PROJETO TÉCNICO DE COMPENSAÇÃO POR MEIO DA DOAÇÃO DE IMÓVEL NO INTERIOR DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO (UC) ESTADUAL DE PROTEÇÃO INTEGRAL PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, DE ÁREA CORRESPONDENTE A 5% DA ÁREA REQUERIDA PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA PARA USO ALTERNATIVO DO SOLO EM ÁREA COM FITOFISIONOMIA CAMPESTRE, A CRITÉRIO DO ÓRGÃO GESTOR;
ad. PROPOSTA E PROJETO TÉCNICO DE PLANTIO COMPENSATÓRIO, DEVIDO A SUPRESSÃO DE ESPÉCIES IMUNES AO CORTE, AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, ENDÊMICAS OU PROTEGIDAS, DURANTE A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA PARA USO ALTERNATIVO DO SOLO, OBSERVANDO: 1) PROPORÇÃO DE MUDAS PREVISTA NO ART. 32 DA LEI 21.231/2022; 2) CONTEMPLAR, NO MÍNIMO, 50% COM AS ESPÉCIES SUPRIMIDAS, E AS DEMAIS, NATIVAS DA MESMA FITOFISIONOMIA; 3) A SELEÇÃO DAS ESPÉCIES DEVE CONSIDERAR O AMBIENTE DA ÁREA DE PLANTIO (ORIENTAR-SE PELO SISTEMA "WEBAMBIENTE");
ae. PROTOCOLO E FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DO PROCESSO DE INTENÇÃO DE DOAÇÃO DE IMÓVEL NO INTERIOR DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO (UC) ESTADUAL DE PROTEÇÃO INTEGRAL, PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, , DE ÁREA CORRESPONDENTE A 5% DA ÁREA REQUERIDA PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA PARA USO ALTERNATIVO DO SOLO EM ÁREA COM FITOFISIONOMIA CAMPESTRE, A CRITÉRIO DO ÓRGÃO GESTOR;
af. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE ÁREA PROPOSTA PARA O PLANTIO COMPENSATÓRIO, DEVIDO A SUPRESSÃO DE ÁRVORES DE ESPÉCIES CLASSIFICADAS COMO IMUNES DE

CORTE, AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, ENDÊMICAS DO BIOMA CERRADO OU MATA ATLÂNTICA, OU PROTEGIDAS, DURANTE A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA PARA USO ALTERNATIVO DO SOLO;

ag. ART DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO ESTUDO DO MEIO BIÓTICO PARA A FLORA;

ah. ART DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS, PROGRAMAS E PLANOS DO EMPREENDIMENTO.